



Boletim

**ELO**

Edição: Abril a Julho 2016



**Logo da 24ª Assembleia Geral Eletiva da CRB Nacional**



# Visitação do Generalado



As Irmãs Edith Bramberger, Coordenadora Geral da Congregação e Maria Yaneth Moreno, Vice-Coordenadora Geral, estiveram realizando a Visitação Oficial à toda a Província, conforme previsto pelas nossas Constituições, a cada seis anos, realiza-se a Visitação, que tem por finalidade, estimular a comunicação, oferecer apoio às Irmãs e sua missão apostólica, e também indicar aspectos que merecem atenção.

Durante todo o mês de abril do corrente ano, elas estiveram visitando a Província e partilhando com todas as Irmãs a vida e a missão da Congregação, como um todo.

Elas utilizaram uma metodologia simples mas ao mesmo tempo, dando oportunidade para aprofundar a nossa Identidade Apostólica Salvatoriana. Cada Irmã pode partilhar sua experiência de vida apostólica e momentos que lhe foram marcantes como salvatoriana, ao longo de sua vida.

O processo da visitação incluiu um momento de oração e reflexão pessoal e partilhada, um momento para partilhas individuais com as visitadoras, e um momento de partilha da missão apostólica de toda a Congregação nas diferentes realidades do mundo, que foram mostradas por elas, por meio de imagens e de partilha das suas experiências, em contato com as Irmãs de várias partes do mundo, em sua missão entre os mais necessitados e destituídos da sociedade.

Foi incluído também um momento de encontro com os Leigos da ADS e visita aos Padres Salvatorianos de São Paulo e de Fortaleza. Os Leigos puderam partilhar suas experiências e também receber informações da caminhada de outros grupos de Leigos Salvatorianos em outras partes do mundo.

As Irmãs Edith e Yaneth viajaram por todos os Estados onde estão presentes as nossas comunidades: São Paulo (comunidades: Casa Provincial, Hospitalidade, Jaguariúna, (Divino Salvador e Kairós, Nossa Senhora de Guadalupe - Capivari, Mater Salvatoris, São Joaquim da Barra, e São Mateus - São Paulo, Capital) de onde seguiram para Comunidade Madre Maria dos Apóstolos, Fortaleza – Comunidade Pe. Jordan - Rio de Janeiro e Várzea da Roça – Bahia). Todas as Irmãs testemunharam seu contentamento com a presença das duas Irmãs pelo modo simples e próximo, ao mesmo tempo, profundo e desafiador.

Cada Irmã recebeu uma imagem com o ícone das Mulheres Apostólicas Salvatorianas, contendo uma mensagem de nosso Fundador: *“Você é chamada a brilhar e trazer luz ao mundo,”* lembrando-nos que nossa vida e missão deve ser sinal de esperança e de luz para o mundo de hoje.

A visitação foi encerrada com a apresentação de algumas recomendações e uma carta conclusiva enfatizando os aspectos de nossa vida e missão que hoje são positivos diante dos desafios e das necessidades gritantes de nossa realidade.

A elas o nosso sincero agradecimento pela oportunidade que toda a Província teve de um momento de renovação e de intercâmbio com a Congregação como um todo.

*Ir. Terezinha F. de Araújo*  
Coordenadora Provincial



# Nova Comunidade Salvatoriana em Missão

Dia 13 de março de 2016, demos início à Comunidade Salvatoriana de Várzea da Roça/BA, sendo formada por quatro membros: Irmãs Jeane Lacerda, Jéssica Marcela Lourenço, (Juniorista – desde 06/02/2016), Maura de Jesus do Carmo e Maria Sgnoreti, que estará chegando neste mês de junho.

Com muita alegria fomos acolhidas pelas lideranças da Paróquia São José. A Comunidade estava festejando o seu Padroeiro S. José e foi uma boa oportunidade de conhecer algumas lideranças das Comunidades, o Pe. Pedro Pinheiro (Administrador Paroquial) e o Bispo diocesano Dom André De Witte.

Durante a novena, seguindo o costume local, várias Comunidades de outras Paróquias vizinhas vieram celebrar junto com a Comunidade S. José. Numa dessas ocasiões conhecemos as nossas Irmãs Salvatorianas de Várzea do Poço, Irs. Leonilde e Iraci.

Várzea da Roça está localizada no semi-árido nordestino com bioma caatinga, com uma população em torno de 14 mil habitantes, zonas urbana e rural. Nesta região a água é sempre uma preocupação maior, por isso existe um projeto de captação de água da chuva, através de cisternas que ajudam muito a população.

O forte na economia vem do trabalho agrícola, cuja produção é vendida nas feiras populares de Várzea da Roça e cidades vizinhas.

Além da cidade a Paróquia se estende por 17 comunidades rurais. Um Pe. Diocesano atende às Paróquias de Várzea da Roça e Mairí, cidade próxima mais antiga e maior que Várzea da Roça.

Nós Irmãs Salvatorianas colaboramos neste atendimento e animação das Comunidades, mais especificamente na formação das lideranças, sobretudo de Várzea da Roça.

Para nossa alegria, recebemos a visita oficial de nossas Irmãs do Generalado Ir. Edith Bramberger e Maria Yaneth Moreno, que conviveram conosco durante três dias, mantendo também um rápido contato com as lideranças da Paróquia.



Também tivemos a oportunidade de participar do encontro dos novos Agentes diocesanos em Ruy Barbosa – sede da Diocese, com a presença de Dom André, que partilhou um pouco conosco a caminhada da Diocese (A messe é grande, e os trabalhadores são poucos...).

Sentimo-nos muito felizes de estarmos aqui nesta realidade, enviadas pela Província, dando início a uma nova Comunidade missionária, respondendo ao mandato de Jesus e ao apelo da Igreja e de nossos Fundadores, junto a esse povo baiano que é muito alegre, animado, resistente, trabalhador, de muita luta e esperança. **Nossa casa está aberta para acolher a visita de quem desejar conhecer a nossa nova missão.**

*Irmãs: Jeane, Jéssica, Maura, Maria*

# Encerrando nossa Atividade Missionária na Paróquia Imaculada Conceição em Gavião/BA

No dia 07 de junho do presente ano, estaremos encerrando nossa missão aqui nesta paróquia Imaculada Conceição, Diocese de Serrinha, Bahia. Não se trata de algo rotineiro, mas um momento significativo que nos traz uma porção de questionamentos, uma porção de conclusões, interpelações de Deus que sempre nos fala através dos acontecimentos da nossa história.

Como Salvatorianas, portadoras de um carisma pelo qual nos dispomos a *utilizar todos os meios e modos que o Espírito Santo nos inspira para que Jesus Cristo seja sempre mais conhecido e amado* e que, levando-se ainda em conta o decorrente apelo de Padre Jordan de que *“não podemos cruzar os braços enquanto isto não for concretizado”*, somos convocadas a responder com o concreto do que foi possível fazer na sinceridade de nossa avaliação.

Sete anos se passaram... Várias Irmãs participaram desta missão, repartindo sua vida para que o objetivo original fosse alcançado. Agora, somente Ir. Maria Signoreti e Ir. Maria Auxiliadora de Sales ficaram neste final e nos coube a graça de concluir a missão, fechar nossa casa, entregar a chave e partir... O novo nos aguarda, pois a história continua e ainda vibra dentro de nós o apelo de Jesus Cristo, nosso Divino Salvador através do Carisma que nos foi confiado por Padre Jordan e Madre Maria, expressando para nós o compromisso como Projeto que Jesus Cristo confiou a todos que assumiram seu seguimento.

Enfrentamos desafios provenientes do estilo de Igreja, da resistência do povo, da falta de recursos adequados para a evangelização nos dias de hoje. Somos conscientes de que há ainda muito a fazer!

Mas também somos conscientes de que, dentro de nossos limites, tentamos jogar a semente com uma grande esperança de que ela vai frutificar.

Tentamos, como pedagogia salvatoriana, envolver as pessoas na missão... Agora, nos resta confiar na força de Deus de que a semente haverá de frutificar, encontrando ambiente adequado no coração das pessoas envolvidas, regada pela graça de Deus que continua atuando, pois o próprio Divino Salvador o prometeu.

Queremos agradecer à nossa Província que nos confiou esta missão, a todas as nossas Irmãs que rezaram por ela e por nós nela e, sobretudo, com as que fizeram parte dela doando suas vidas aqui nesta missão, e também nos colocar à disposição do nosso Deus para continuarmos com disposição missionária, onde quer que ele nos coloque sempre em sintonia com os objetivos a que nos propomos como Província, como Igreja e com aquilo que prometemos através de nossa consagração religiosa.



*Irmãs Maria Signoreti e  
Maria Auxiliadora de Sales*



# PARTILHANDO A CAMINHADA FORMATIVA

No dia 21 de fevereiro de 2016, nós Patrícia Santana de Aragão Silva e Samantha Andrade de Moraes chegamos na comunidade Madre Maria, em Curitiba/PR, iniciando a experiência interprovincial do postulando. Nesta experiência somos acompanhadas pela nossa formadora Ir. Claudia Camara e pelas Irmãs Ir. Patricia Souza e a Ir. Maria Marlene Rizzotto. Compartilhamos com vocês um pouco de nossa caminhada formativa.

Nesses primeiros meses, participamos do postulinter que nos proporcionou momentos de integração e estudo dos seguintes temas: Formação humana; Teologia e antropologia bíblica da vocação e Origem, história e missão da Vida Religiosa ao longo dos séculos. Tivemos formação com a Ir. Patricia, que nos apresentou a realidade e a programação missionária da Arquidiocese de Curitiba, a qual pertencemos. Com a Ir. Rozilde Binotto aprofundamos a história da Vida Religiosa Consagrada onde nos foi apresentado o surgimento, o contexto e como foi se desenvolvendo ao longo dos tempos. Com a Ir. Claudia iniciamos com dinâmicas de apresentação/integração e estudamos o tema da Campanha da Fraternidade; o Documento Misericordiae Vultus; Evangelho de Lucas com o foco na Casa Comum; Projeto pessoal de vida e história da Igreja e retomamos mensalmente os temas do postulinter.

Nas quartas-feiras nossa experiência formativa acontece junto ao Patronato Santo Antônio, em São José dos Pinhais/PR, onde participamos em todas as atividades assistenciais desenvolvidas na

Instituição, conhecendo e nos envolvendo na missão juntamente com as Irmãs Catharina, Neusa, Luiza, Elza e Elenice, os educandos, educadores e funcionários.

Realizamos acompanhamento espiritual com as Irmãs Ema Melânia Zago e Therezinha J. Raser e damos continuidade ao nosso processo de autoconhecimento. Estudamos violão e canto com a Professora Salma e o espanhol com a Professora Erika. Na Paroquia Nossa Senhora da Visitação, acompanhamos o grupo de formação e missão - Discípulos de Abba, onde estudamos temas da missão, visitamos famílias e damos a bênção na casa. Participamos do grupo de jovens - Sementes da Esperança. Semanalmente vivenciamos momentos de encontro e celebração junto às comunidades CEBs, as quais acompanhamos.

Com esse espírito celebrativo de discípulas e missionárias de Jesus Salvador, buscamos dar o melhor de nós, integrando-nos na fraternidade e comunidade. Percebemos neste tempo de caminhada, nesta terra querida e sagrada, que estamos deixando os nossos pés tocarem cada vez mais este chão, esta terra cheia de cheiros, sabores, cores e jeitos diversos, aprendendo com as novidades e sentindo a vida nova já brotando.

Rendemos graças ao Divino Salvador por seu amor misericordioso para com cada uma. Agradecemos as nossas Províncias Santa Catarina e São Paulo pelo carinho, preces e sintonia. Continuamos contando com vossa comunhão, *“pois até agora pouco ou nada fizemos”*.

Abraços e Axé!



# Irmã Luzia Amaro de Andrade

Irmã Luzia nasceu no dia 05 de maio de 1927, na Fazenda Santa Eliza, na cidade de Brotas, Estado de São Paulo, filha de José Amaro de Andrade e Augusta Sgorlon de Andrade.

Foi batizada aos 27 de novembro de 1939, na Paróquia de Nossa Senhora das Dores, em Brotas/SP, Diocese de São Carlos, e foi crismada em abril de 1939, também em Brotas.

Seus pais migraram para a cidade de Americana/SP com o intuito de encontrarem melhores condições de vida, por meio do trabalho nas fábricas de tecelagem da cidade, considerada 'Princesa Tecelã'.

Antes de ingressar na Congregação das Irmãs do Divino Salvador, trabalhava como tecelã, em Americana, SP e participava da Juventude Operária Católica (JOC). Alimentava e vivenciava a sua fé como paroquiana na Paróquia Santo Antônio, em Americana, onde pertencia à Pia União das Filhas de Maria, desde 1945, conforme atestado de procedimento emitido pelo Cônego Nazareno Magi, em 10 de agosto de 1954.

Na cidade de Americana, ela conheceu as Irmãs do Divino Salvador e ingressou na Congregação aos 15 de agosto de 1954, aos 27 anos de idade. Ali, foi admitida ao Postulantado aos 11 de fevereiro de 1955, pela então, Madre Gunthilde Reeker. No ano seguinte, em 1º de fevereiro de 1956, ingressou no Noviciado.

Aos 02 de fevereiro de 1957, no Educandário Divino Salvador, em Americana/SP, realizou a Primeira Profissão Religiosa e passou a ser chamada por Irmã Maria Judith Amaro de Andrade. A seguir, foi enviada à Comunidade Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra/SP, onde assumiu o trabalho, como cuidadora, no Asilo São Vicente, permanecendo ali, até 1958, quando foi transferida ao Educandário Divino Salvador,



em Americana/SP, permanecendo aí até 1962. Nos anos de 1959 e 1960, realizou o Curso de Gregoriano, duas etapas, em São Paulo, Capital e uma no Rio de Janeiro.

De 1962 a 1972, foi transferida ao Colégio São José, em Frutal/MG, onde serviu como secretária do referido Colégio. Nesse período, Irmã Luzia realizou os cursos de canto pastoral, em São Paulo; prática de escritório, em Frutal/MG e Belo Horizonte/MG e de secretária, em Campinas/SP e Uberaba/MG.

No ano de 1966, participou do 1º Congresso Brasileiro de Ensino Normal, em Guanabara, cidade do Rio de Janeiro. Em 1972 retornou ao Educandário Divino Salvador, em Americana/SP, onde permaneceu até o ano de 1974, assumindo a função de tesoureira da escola.

Ir. Luzia sempre foi pessoa dada ao estudo e interesse em adquirir maiores conhecimentos em todos os sentidos: artes domésticas, música, ensino, parapsicologia, fez o curso de administração, em 04 etapas, entre outros cursos. Sua formação profissional era a Contabilidade.

De 1975 ao ano de 1981, residiu na Casa Provincial, em Campinas/SP, assumindo a função de tesoureira provincial.

De 1982 a 1988, Irmã Luzia realizou intensa experiência na pastoral paroquial e rural em Santana do Paraíso/MG, Apiaí/SP e na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Bairro João Paulo II, em São Joaquim da Barra/SP. Neste período, ela fez cursos bíblicos e de atualização teológica que muito a ajudaram na sua atividade pastoral.

Irmã Luzia demonstrou sempre muita disponibilidade e prontidão em responder às necessidades concretas da Congregação. Foi uma Salvatoriana muito zelosa, viveu a simplicidade e a pobreza, tendo consigo poucas coisas materiais. Sempre foi uma Irmã compenetrada e de boa convivência comunitária. Ela soube viver e

testemunhar o tesouro de singular valor: o seguimento à Pessoa Jesus Cristo e a adesão ao Seu Reino. Sempre foi disponível e pronta a atender às necessidades da Província e aceitou com alegria, as diversas transferências, em função das necessidades e circunstâncias.

De 1988 a 1991, ela residiu na Casa Provincial, trabalhando como auxiliar da tesoureira provincial. Depois, passou a integrar a Comunidade do Asilo São Vicente, em Santa Bárbara d'Oeste/SP, onde continuou dando sua contribuição à tesoureira provincial. De 1992 a 2000, residiu na Comunidade Jesus Salvador, comunidade de pastoral, no bairro Jardim Europa, em Santa Bárbara d'Oeste/SP. Neste período, por alguns anos, Irmã Luzia continuou dando sua colaboração nos trabalhos da tesouraria provincial. De 2000 a 2002, residiu na Comunidade Sagrada Família, localizada na Rua Graça Martins, em Santa Bárbara D'Oeste/SP.

A partir de 2002, Irmã Luzia foi transferida à Comunidade Divino Salvador, em Jaguariúna/SP, comunidade de Irmãs mais idosas, quando sua saúde começou a se tornar mais debilitada. Ela permaneceu aí até 2012, quando foi transferida definitivamente para a Comunidade Mater Salvatoris em São Joaquim da Barra, SP, para a casa das irmãs enfermas e idosas.

Irmã Luzia foi uma pessoa cortês e de refinado saber intelectual. Apreciava muito a leitura, em especial, as obras da literatura clássica, jornais e demais periódicos. Uma de suas características intelectuais era a de recorrer constantemente ao dicionário etimológico; enfim, era uma pessoa de vasta cultura geral.

Na vida religiosa, foi muito zelosa, sobretudo no tocante ao cultivo da espiritualidade. De profunda vida de oração revelava os frutos espirituais no seu jeito silencioso, discreto e no trato amável com cada Irmã e com o povo.

Irmã Luzia também foi uma pessoa talentosa nas habilidades manuais. Tinha uma personalidade prática e versátil, afeita aos pequenos consertos domésticos, ou seja, realizava reparos elétricos e hidráulicos, conseguia sempre 'dar um jeito' em algum móvel ou utensílio com defeito. Era uma pessoa curiosa e perspicaz.

Irmã Luzia começou a dar sinais de carecer de

cuidados especiais e permanentes. Foi quando no ano de 2012, já se encontrando bastante debilitada, foi transferida à Comunidade Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra/SP, para a casa das Irmãs enfermas e idosas.

Após um período relativamente prolongado de sua doença, Irmã Luzia, faleceu serenamente, em casa, na noite do dia 30 de março de 2016, aos 88 anos de idade e aos 59 anos de vida Consagrada Salvatoriana, em consequência de insuficiência pulmonar. Em seus últimos momentos, foi rodeada pelo carinho e a presença das Irmãs de sua Comunidade, unidas a ela em oração. Ela deixou sua irmã, Ir. Elisa Amaro de Andrade que atualmente reside na Comunidade Mater Salvatoris, em São Joaquim da Barra/SP; e a mesma se encontra em cuidado intensivo. Seu corpo foi velado na Comunidade São Benedito, Paróquia São Joaquim. Às 10hs, foi presidida a Celebração Eucarística, e às 14hs30, do dia 31 de março, foi sepultada.

Irmã Luzia, seu testemunho de Alegria  
permanece vivo em nós!

\*\*\*\*\*

## 24ª Assembleia Geral Eletiva da Conferência dos Religiosos/as do Brasil

A presidente nacional da CRB em exercício, Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro foi reeleita na 24ª AGE da CRB Nacional, em Brasília, DF, que aconteceu de 11 a 15 de julho de 2016. Irmã Maria Inês assume a animação da Vida Religiosa Consagrada do Brasil no triênio 2016 – 2019.



"Ser eleita de maneira quase unânime é um sinal da predileção de Deus. Ele quer algo mais de mim. Ele se serve de cada um de nós. Ele quer contar com minha participação para animar a Vida Consagrada. Ele sabe do meu limite, da minha pequenez das minhas dificuldades, mas nos somos muitos e abraçamos esta causa de animar a Vida Consagrada no Brasil com mística e comunhão", disse Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro.

# Encontro Nacional de Justiça, Paz e Integridade da Criação

Nos dias 29 de abril a 1º de maio de 2016 participei do Encontro de Justiça, Paz e Integridade da Criação, na Casa de Retiros Assunção, em Brasília – DF. Esse evento foi uma



Aliança estabelecida entre as comissões de Justiça e Paz da CNBB (CBJP – Comissão Brasileira de Justiça e Paz) e da CRB (JPIC – Justiça, Paz e Integridade da Criação). Participaram 72 pessoas, procedentes de 20 Estados brasileiros e o Distrito Federal. Religiosas, religiosos, leigas, leigos e sacerdotes, impulsionados pelo compromisso com a Justiça e Paz, participaram ativamente desse encontro enriquecedor para todos.

Ir. Maria de Fátima Kapp (assessora executiva do Setor Missão – CRB Nacional) e Frei José Fernandes Alves CNBB – integrante das duas equipes CBJP e JPIC) acolheram os participantes, apresentando objetivos e a programação. D. Leonardo Steiner (CNBB), Dr. Carlos Moura (CBJP) e Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro (CRB) fizeram a abertura do encontro dirigindo algumas palavras ao grupo.

Em seguida Ir. Sueli Bellato coordenou as atividades do dia com orientação para *trabalho em grupo*: **A partir da atitude dos Discípulos de Emaús, o que estamos pensando, dizendo e ouvindo pelo caminho?** Ressaltou-se a necessidade de uma postura de esperança, não sermos “técnicos de caixa-preta”, limitados a identificar culpados.

Resgatar a compreensão da política como uma forma preciosa da caridade (EG) e como condição para transformar a sociedade.

Necessidade de assumir o conflito para resolvê-lo. Percepção do processo de empoderamento do povo. Recuperar a dimensão da democracia integral. Nossa responsabilidade não é fugir do conflito, mas suportá-lo e resolvê-lo. Alavancas de transformação social.

O encontro também expôs *de forma sintetizada marcos importantes da caminhada da comissão de Justiça e Paz da CRB Nacional*. A oportunidade propícia para se retomar essa dimensão de grande relevância foi a participação da presidente e um grupo de religiosas e religiosos do Brasil no congresso da CLAR (Conferência dos Religiosos da América Latina e Caribe) sobre Justiça e Paz, em Lima no Peru, em 2014.

*Os participantes solicitaram a continuidade de encontros como este. A aliança CBJP e JPIC deve continuar e se fortalecer. Foi convidada a pessoa mais jovem do grupo e a de mais idade para expressarem o seu parecer e apreciação sobre o encontro.* Estas partilharam a alegria da participação e que o encontro foi muito positivo, enriquecedor e que saem fortalecidas e motivadas para prosseguir no compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da criação.

*Irmã Maria José Vieira*